

#### 54. Monica Fraga Gomes

### TEOLOGIA DA PROSPERIDADE E INFLUÊNCIAS POLÍTICAS

Uma característica importante e que foi fundamental para o crescimento do número de evangélicos e também da sua influência política é a chamada Teologia da Prosperidade, que reúne crenças sobre a cura, prosperidade e poder da fé, teve sua origem nos EUA, na década de 40, mas só se constituiu como movimento doutrinário o decorrer dos anos 70, quando encontrou guarida nos grupos evangélicos carismáticos dos EUA, pelos quais adquiriu visibilidade e se difundiu para outras correntes cristãs. Essa teologia também é rotulada pelos seus críticos de *Health and Wealth Gospel*. Originalmente o televangelista norte-americanos Oral Roberts foi seu precursor, sendo posteriormente seguido por vários pregadores. Dentre os principais pregadores dessa teologia, destaca-se Kenneth Hagin, que liderou a expansão do movimento da Confissão Positiva para inúmeros países. Evangelista batista, porém crente na cura divina, Hagin logo se aproximou dos pentecostais, recebendo o batismo do Espírito Santo. Em sua carreira de pregador da Confissão positiva, Hagin inspirou-se em Essek Kenyon e chegou mesmo a plagiar vários escritos dele. Foi o televangelista Oral Roberts quem criou a noção de “vida abundante” e deu início à pregação da doutrina da prosperidade, prometendo retorno financeiro sete vezes maior do que o valor ofertado, Roberts passou a dar maior ênfase a tal mensagem a partir de 1954, quando ao ingressar na TV suas despesas aumentaram consideravelmente.